

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Polícia Civil deflagra Operação Aposta Final contra influenciadora digital e bloqueia R\$ 102 milhões em bens

Investigação apura exploração de jogos ilegais e lavagem de dinheiro envolvendo casal de Várzea Grande

A Polícia Civil de Mato Grosso iniciou, na manhã desta quarta-feira (14), a **Operação Aposta Final** para executar 19 determinações judiciais em investigação que envolve uma influenciadora de Várzea Grande e seu marido. As acusações incluem divulgação ilegal de plataformas de apostas e operações de branqueamento de capitais.

O Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias – Polo Cuiabá aprovou as medidas solicitadas pela Gerência de Combate ao Crime Organizado e pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (GCCO/Draco) da corporação estadual.

As autoridades judiciais autorizaram a execução de três mandados de busca domiciliar, quatro buscas veiculares e o congelamento de ativos financeiros totalizando R\$ 102,4 milhões nas contas dos investigados.



Dentre as determinações constam a paralisação temporária de duas entidades comerciais, o acesso a registros telemáticos, a remoção de contas em plataformas virtuais e o encerramento de site destinado à promoção de apostas.

A investigação concentra-se em dois delitos: operação de jogos de azar sem amparo legal e movimentação de valores oriundos de atividades ilícitas. O objetivo da ação é coletar evidências adicionais, analisar a circulação de recursos financeiros e localizar outros indivíduos relacionados ao esquema.

Circulação de grandes volumes

O caso começou a ser investigado a partir de denúncia recebida em agosto de 2026, que relatava atuação de organização criminosa envolvida na comercialização de plataformas de jogos virtuais e possível transferência ilícita de fundos.

Durante as primeiras apurações, a equipe policial constatou postagens da influenciadora em canais digitais, divulgando endereços eletrônicos que levavam seguidores a um ambiente de apostas por meio de jogos não autorizados.



Os endereços disponibilizados pela influenciadora conduziram usuários a uma aplicação onde os repasses via Pix eram direcionados para dois empreendimentos não registrados na base de empresas autorizadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda.

Conforme investigação, um dos empreendimentos que contava com divulgação da influenciadora processou transações na ordem de R\$ 102,4 milhões entre 14 de maio e 12 de julho de 2026. Os fluxos financeiros apresentavam características preocupantes, incluindo recebimentos e repasses sequenciais de valores, bem como transferências conectadas a atividades de apostas virtuais.

A análise demonstrou indícios de que os empreendimentos funcionavam como intermediários de captação dos lucros gerados pelas apostas. Diante disso, a polícia solicitou ao poder judiciário a adoção de medidas para cessar as atividades questionáveis e preservar patrimônio potencialmente vinculado aos ilícitos.



Patrimônio incompatível com renda lícita

Durante as diligências, chamou atenção o crescimento patrimonial dos investigados, com identificação de automóveis de elevado custo, propriedade residencial e gastos com deslocamentos ao exterior, desproporcionais aos ganhos legalmente declarados.

Além do congelamento de R\$ 102,4 milhões, a magistratura autorizou a apreensão de quatro veículos: dois modelos Toyota Hilux, um Volkswagen Saveiro e um Volkswagen Nivus GTS.

Encerramento das atividades irregulares

Para paralisar as operações averiguadas, determinou-se a interrupção cautelar das funções comerciais e financeiras dos dois empreendimentos, além da imposição de restrição à influenciadora investigada, proibindo-a de criar, acessar ou administrar perfis em redes sociais e ambientes virtuais destinados à promoção de jogos, apostas ou correlatos.

Os mandados compreendem o domicílio dos indiciados e estabelecimentos comerciais a eles associados, abrangendo um salão de cabeleireiro e um açougue, situados em Várzea Grande e Cuiabá.



As ações têm como objetivo recolher papéis, equipamentos computacionais, comprovantes financeiros e demais matérias que auxiliem na elucidação dos fatos, mapeamento de operações e identificação de conexões com demais indivíduos envolvidos.

Os trabalhos continuam em desenvolvimento para mapear o funcionamento do esquema, identificar os comandantes da plataforma e rastrear a origem e destino dos valores movimentados.

Significado da designação

A denominação da operação refere-se ao término das atividades ilícitas relacionadas à promoção e à exploração de plataformas de apostas virtuais, tendo como enfoque a interrupção do fluxo monetário questionado e a punição dos responsáveis. A operação visa dismantelar o aparato utilizado para difundir as apostas e operacionalizar movimentações de recursos, evitando o prosseguimento das atividades investigadas.